

Edivaldo Machado Boaventura, filho de Osvaldo Abreu Boaventura e Edith Machado Boaventura, nasceu em Feira de Santana, Bahia, em 10 de dezembro de 1933. cursou o secundário com os jesuítas, no Colégio Antônio Vieira. Bacharelou-se em Direito (1959), em Ciências Sociais (1969), doutorou-se e obteve a Livre Docência (1964) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). É Mestre (1980) e Ph.D. (1981) em Educação pela The Pennsylvania State University, EUA.

Em 1961, casou-se com Solange do Rego Boaventura. O casal tem três filhos, Lídia, Daniel e Pedro Augusto (falecido) e quatro netas.

Uma vez graduado, em 1960, iniciou o doutorado em Direito, começou a lecionar, na Escola de Serviço Social da Bahia, e entrou para o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Trabalhou na SUDENE (1961-1983), como Técnico de Desenvolvimento Econômico. Em 1962, iniciou a carreira de magistério, na UFBA, como professor contratado da Escola de Administração, para ensinar economia. Foi juiz federal do trabalho (1963-1970), quando publicou o seu primeiro livro *Introdução ao enquadramento sindical*. Em 1964, obteve o seu primeiro doutorado com a tese *Incentivos ao desenvolvimento regional*, pela UFBA. No ano acadêmico 1964-1965, cursou a Universidade de Paris, primeira viagem de estudos ao exterior, e o Instituto da América Latina, trabalhou então *Opapel do setor público no desenvolvimento do Nordeste* com o professor Alain Barrère. Com iniciação à metodologia, escreveu *Como ordenar idéias*. Regressando ao Brasil, reger a cátedra de Economia Política da Faculdade de Direito da UFBA.

O ano de 1968 foi decisivo para a sua opção pela educação. A convite do reitor Roberto Santos, implantou a Assessoria de Planejamento encarregada da reforma universitária, quando publicou *Universidade em mudança*. Como professor adjunto, transferiu-se da Escola de Administração para a Faculdade de Educação da UFBA, da qual é um dos fundadores e entrou para o Conselho Estadual de Educação da Bahia (1968-1983, 1991-1996), presidindo-o de 1976 a 1978.

Em substituição ao professor Luiz Navarro de Brito e por sua indicação, o governador Luiz Viana Filho o escolheu para titular da Secretária de Educação e Cultura da Bahia (1970/1071). Desempenhando pela primeira vez este cargo, contratou e iniciou as escolas polivalentes, implantou as Faculdades de Formação de Professores, concluiu os Centros Integrados de Educação, participou ativamente da criação da Universidade Estadual de Feira de Santana, sua terra natal. Por sugestão de Pedro Calmon, criou o Parque Histórico Castro Alves, o primeiro parque fundado na Bahia. *Problemas da educação baiana e Espírito de julgamento* tratam dessa gestão.

Participou da Harvard Summer School, em 1967 e 1969. Visitou oficialmente os EUA, em 1970, e conheceu Departamentos Estaduais de Educação e Universidades. Foi o início do relacionamento com as universidades norte-americanas e canadenses.

Em 1971, submeteu-se ao concurso de professor titular, último cargo da carreira docente, com a tese *O departamento na Universidade*. No mesmo ano, foi eleito para a Academia de Letras da Bahia. A convite do diretor Raymond Poignant pesquisou, no Instituto Internacional de Planejamento da Educação (IPE/UNESCO, 1971-1972), nas áreas de financiamento e planejamento da educação, carta escolar, sistema de educação, educação permanente, tendo concluído o programa de pesquisas com a monografia *O ensino superior na Bahia: estudada reforma, da evolução dos efetivos e do financiamento*.

Com a experiência internacional do IPE, retornou à UFBA e integrou-se no Programa de Mestrado em Educação da UFBA. Como coordenador, de 1974 a 1978, manteve intensos contatos com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que apoiou financeiramente o programa, e participou da criação da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED). Trabalhou com sistemas e estruturas de ensino, planejamento, metodologia da pesquisa e história da educação. Como membro do Conselho de Coordenação da UFBA, compôs e presidiu a Câmara de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa.

Com o crescimento da pós-graduação, realizou o mestrado e o doutorado em educação, na The Pennsylvania State University (EUA), com a dissertação *A estrutura legal da educação brasileira* (1980), e com a tese de Ph.D. *Um estudo das funções e das responsabilidades do Conselho Estadual de Educação da Bahia, Brasil, de 1963-1975*. (1981). Obtém, assim, o seu segundo doutorado. Relatou a experiência norte-americana com a publicação *A segunda casa e As etapas do doutorado*.

Volta a dirigir a Secretaria de Educação da Bahia (1983-1987), decididamente interioriza a educação superior estadual, até então, concentrada na capital. Cria e dirige a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), universidade multicampi, credencia a UEMS, impulsiona a UESB e apoia a futura UESC. Objetivando a escolaridade, aumenta o número de escolas e convencionam com os municípios a expansão da educação básica. Implanta os Estudos Africanos na escola baiana e cria o Parque Estadual de Canudos. Recebe o prêmio *The Alumni Fellow Award 1989* pela Universidade que o doutorou.

No retorno à UFBA, coordena a criação do Doutorado em Educação, que implanta em 1991. É o primeiro do Nordeste. Intensifica a orientação de dissertações e teses, ensina e publica *Metodologia da pesquisa*, trabalha pioneiramente o Direito Educacional, editando *A educação brasileira e o direito*. Nos 50 anos da UFBA dá à estampa *UFBA: trajetória de uma universidade*. Em 1995, realiza pós-doutorado na Universidade de Québec, em Montreal, Canadá.

Cursa a Escola Superior de Guerra, entra para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Brasileira de Educação e Academia Portuguesa da História, realiza estudos e viagens a Portugal.

Ao jubilar-se, os alunos publicam o *Festschrift, Educação, cultura e direito: coletânea em homenagem a Edivaldo M. Boaventura* (2005). No ano seguinte a UFBA o distingue como título de professor emérito.

Em 1996, ingressa no jornal A TARDE, como diretor geral, e dá especial atenção ao projeto A TARDE Educação, colocando o jornal nas escolas do interior da Bahia. A partir de 2000 ensina e orienta pesquisa na Universidade Salvador (UNIFACS), no Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU).

Em 2010, completa 50 anos de magistério, dedica-se a iniciativas culturais. De 2007 a 2011, preside a Academia de Letras da Bahia (Salvador, 01/11/2011).